

## RESSOCIALIZAÇÃO PRISIONAL

### Autor(res)

William Julio Ferreira  
Keite Lorrayne Batista Prates  
Habib Ribeiro David  
Vamberth Soares De Sousa Lima  
Joelma De Lourdes Dos Santos  
Luciana Calado Pena  
Cintia Batista Pereira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### Introdução

As parcerias público-privadas (PPP) são contratos públicos de concessão de longo prazo. O Governo estabelece os serviços públicos desejados, enquanto o Parceiro Privado determina como e a que preço apoiará o Governo. As PPPs redefinem o serviço público com a participação ativa da iniciativa privada, especialmente no sistema prisional, onde a busca pelo lucro e a fiscalização do Estado contribuem para a maior eficiência do serviço e o respeito à dignidade humana. Isso, porque o modelo proposto é mais atuante na reinclusão dos indivíduos privados de liberdade (IPL), onde a iniciativa privada atua desde a apresentação do projeto estrutural até a gestão completa do estabelecimento prisional. O objeto da presente pesquisa é a GPA-PPP/Gestores Prisionais Associados, por ser referência quanto ao tema.

### Objetivo

O objetivo da ressocialização no contexto prisional é promover a reintegração dos indivíduos. O modelo propõe não apenas a punição, mas também a reeducação e reinserção social, oferecendo os recursos necessários para o desenvolvimento das habilidades. Tais iniciativas contribuem para a redução de reincidência criminal e reintegração na comunidade, contribuindo para uma sociedade mais segura.

### Material e Métodos

A metodologia aplicada será secundária e qualitativa, valendo-se de revisão bibliográfica, por pesquisas, análises comportamentais, estatísticas de efetiva ressocialização e e reinserção no mercado de trabalho, aceitação de convivência da sociedade com o indivíduo privado de liberdade, pós cumprimento de pena. Serão utilizadas fontes de dados apresentados por pesquisas, artigos e levantamentos divulgados em revistas.

### Resultados e Discussão

Redução da reincidência criminal: Um dos principais objetivos da ressocialização prisional é reduzir a taxa de

reincidência. Resultados positivos neste sentido indicam que os programas de ressocialização estão contribuindo para a reintegração bem-sucedida dos detentos na sociedade.

Desenvolvimento de habilidades e empregabilidade: Outro resultado importante é o desenvolvimento de habilidades e aumento da empregabilidade dos detentos. Isso pode ser avaliado pelo número de detentos que completam programas de educação e treinamento profissional, bem como pela taxa de emprego entre os ex-detentos após sua liberação da prisão.

Impacto na comunidade: A ressocialização prisional também pode ter um impacto positivo na comunidade em geral, reduzindo o crime e promovendo uma sociedade mais segura e coesa. Isso pode ser observado através de uma diminuição nos índices de criminalidade nas áreas onde os ex-detentos residem e trabalham.

### **Conclusão**

A ressocialização prisional é essencial para sistemas de justiça criminal, visando não só punir, mas, principalmente, reabilitar os infratores. Por meio de educação, treinamento, apoio psicológico e reintegração pós-prisão, tais programas têm potencial para reduzir reincidência e promover uma sociedade mais justa. O investimento nessa área é essencial para quebrar ciclos de criminalidade. A colaboração entre sistema prisional, governo e sociedade resulta em uma sociedade mais inclusiva e segura.

### **Referências**

<https://www.univali.br/graduacao/direito-itajai/publicacoes/revista-de-iniciacao-cientifica-ricc/edicoes/Lists/Artigos/Attachments/1008/Arquivo%2030.pdf>  
[https://www.mpggo.mp.br/revista/pdfs\\_14/8artigo22FINAL\\_Layout\\_1.pdf](https://www.mpggo.mp.br/revista/pdfs_14/8artigo22FINAL_Layout_1.pdf)  
<https://www.gazetadopovo.com.br/parana/ribeirao-das-neves-unica-ppp-penitenciaria-do-brasil/>